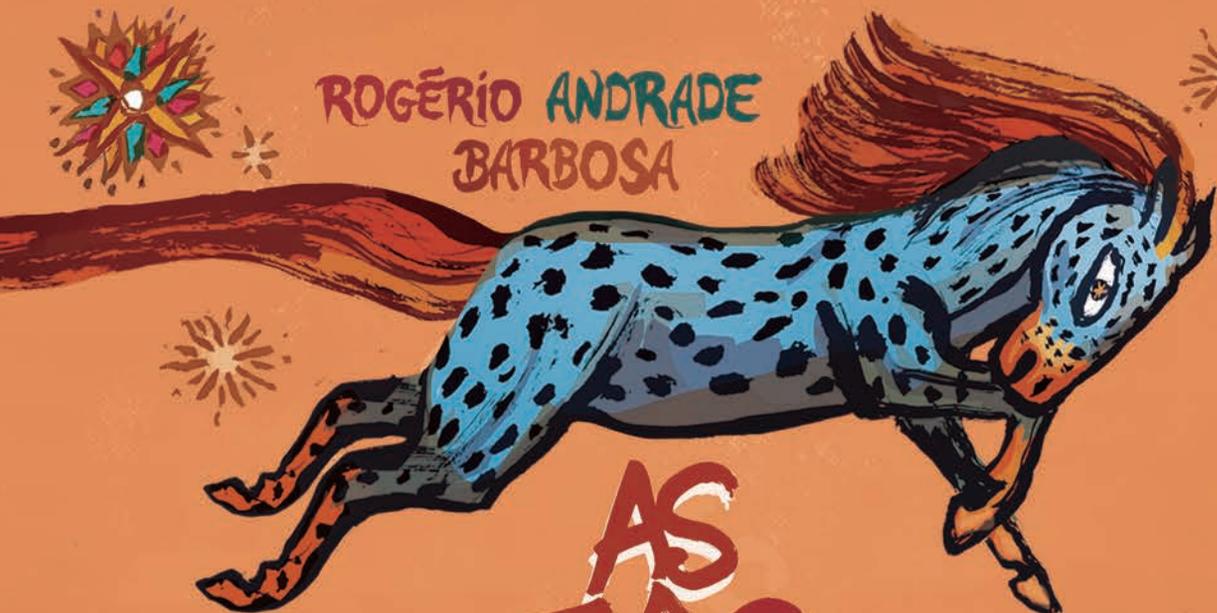


ROGÉRIO ANDRADE
BARBOSA



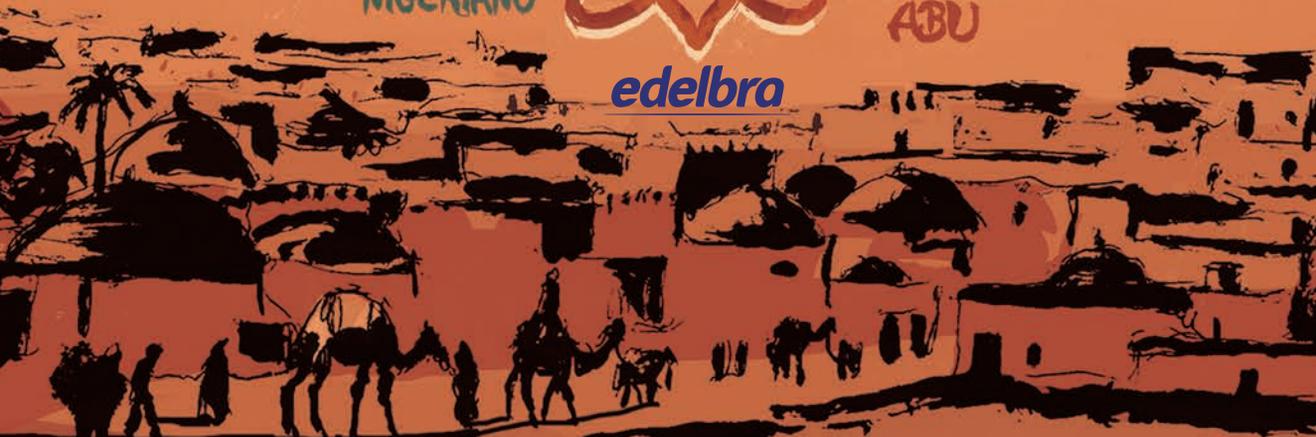
AS TRES TAREFAS

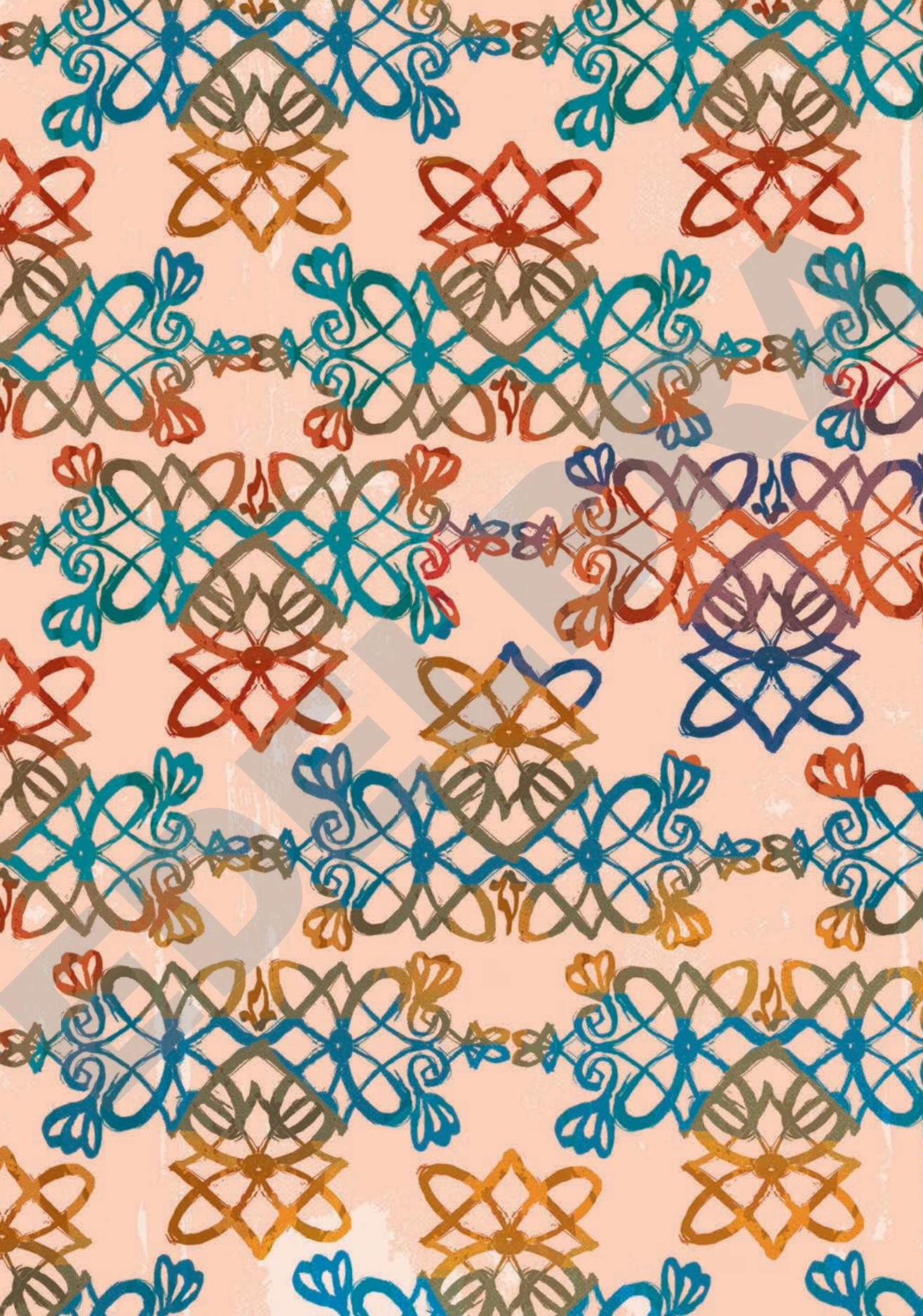


RECONTO
NIGERIANO

IMAGENS
ANGELO
ABU

edelbra





Autor: Rogério Andrade Barbosa
Ilustrações e projeto gráfico: Angelo Abu

As imagens das páginas 14 e 15 são livremente inspiradas em gravuras do artista Carybé (Hector Júlio Páride Bernabó), incluídas no álbum “*Sete lendas africanas da Bahia*” (c. 1984), que fazem parte do acervo do Museu Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro, Brasil).

Direção editorial: Alessandra De Lazzari
Revisão: Rosana Maron

1ª edição, 1ª impressão, 2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Barbosa, Rogério Andrade
As três tarefas: conto nigeriano / Rogério
Andrade Barbosa; imagens Angelo Abu. - 1. ed. -
Porto Alegre, RS: Edelbra, 2024.

ISBN 978-65-5750-080-4 (Capa Dura)
ISBN 978-65-5750-079-8 (Brochura)

I. Fantasia - Literatura infantojuvenil I. Abu,
Angelo. II. Título.

23-184678

CDD-028,5

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

edelbra

www.edelbra.com.br
Central de Atendimento:
51 2118 4400 | cae@edelbra.com.br

Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou copiada,
por qualquer meio, sem a permissão por escrito da editora.

Impresso no Brasil pela Edelbra Indústria de Livros Ltda.

FSC PRETO

DELLEBRA



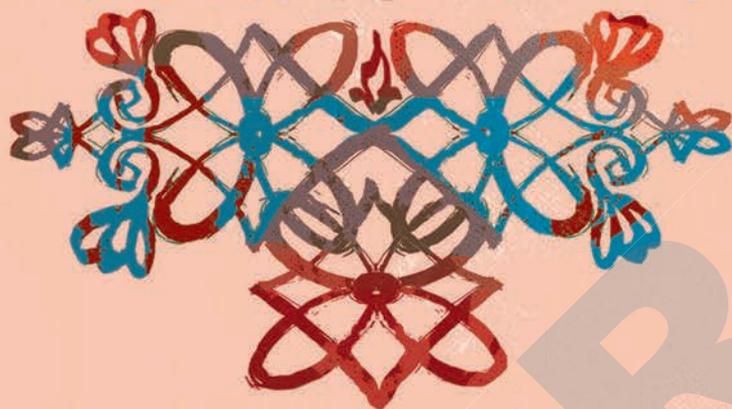
“Por mais longe que um rio vá, ele nunca se esquece de sua nascente.”

– provérbio nigeriano –





NOTA DO AUTOR



*Relatos semelhantes aos deste relato, em que um dos personagens precisa vencer três tarefas para receber um prêmio ou salvar a sua vida, são encontrados em diferentes versões ao longo do continente africano. Uma das provas, a de narrar uma longa história, é registrada, além da África, no Nordeste do Brasil, e também na célebre coletânea intitulada *As Mil e Uma Noites*, na qual a princesa *Xerazade* emenda, sem parar, um manancial de contos para não ser degolada pelo sultão *Shahriar*.*



O emir da cidade de Kano, senhor daquela capital e das vastas terras situadas ao norte da atual Nigéria, prometeu, ao retornar da peregrinação anual à sagrada mesquita de Meca, uma fabulosa recompensa a qualquer um que conseguisse cumprir três tarefas.

Esse prêmio, proclamado ao rufar dos tambores e ao soar dos clarins, um dia após a caravana composta por centenas de camelos adentrar na metrópole protegida por uma maciça muralha de barro, seria, conforme o anúncio, em forma de barras de ouro.







A população reunida em frente à sacada do palácio que dava de frente para a movimentada praça, cenário da feira semanal que atraía mercadores e consumidores de todas as partes, entusiasmou-se com a fortuna anunciada aos quatro ventos por um dos dignitários da corte.

– Oh!

– Incrível!

– Fantástico!

Essas eram algumas das variadas interjeições e palavras de júbilo e de assombro exclamadas no amplo recinto a céu aberto, sob um sol que parecia disposto a fritar os miolos do agitado público.

Alguns homens, imediatamente, puseram-se a calcular a quantidade de camelos que poderiam adquirir com tanta riqueza.



As mulheres casadas, por sua vez, já se imaginavam envoltas nos panos e véus luxuosos que ganhariam de seus maridos.

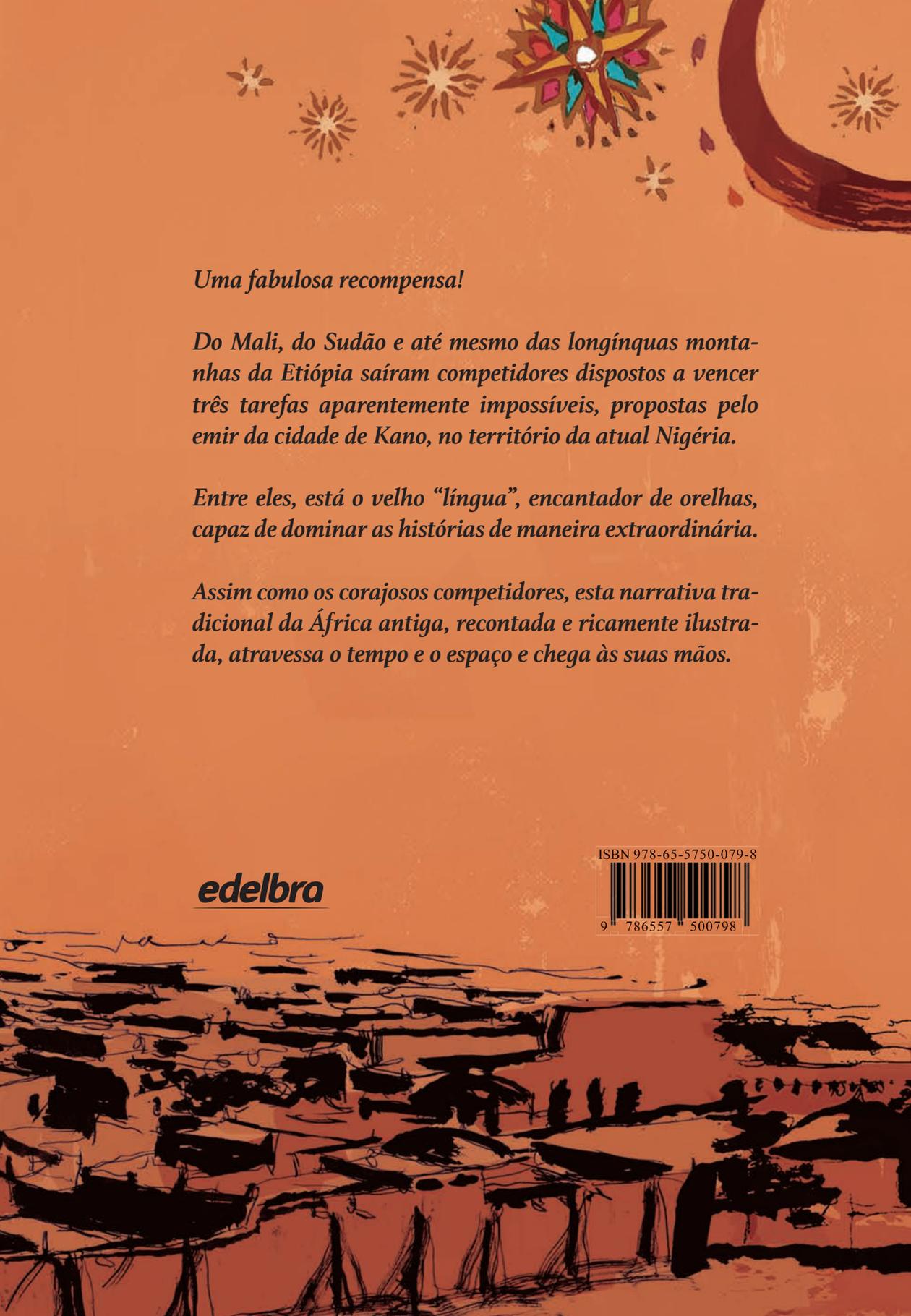
E as jovens solteiras, de olho nos futuros noivos, sonhavam com os brincos, colares e pulseiras de prata que passariam a exibir após o casamento.



Enquanto isso, os rapazes faziam planos para comprar adagas com cabos cravejados de pedras preciosas.

As esperanças e expectativas do povaréu logo deram lugar ao desânimo quando todos tomaram conhecimento das três tarefas a serem cumpridas.





Uma fabulosa recompensa!

Do Mali, do Sudão e até mesmo das longínquas montanhas da Etiópia saíram competidores dispostos a vencer três tarefas aparentemente impossíveis, propostas pelo emir da cidade de Kano, no território da atual Nigéria.

Entre eles, está o velho “língua”, encantador de orelhas, capaz de dominar as histórias de maneira extraordinária.

Assim como os corajosos competidores, esta narrativa tradicional da África antiga, recontada e ricamente ilustrada, atravessa o tempo e o espaço e chega às suas mãos.

edelbra

ISBN 978-65-5750-079-8



9 786557 500798